



No âmbito ferroviário esta vertente é beneficiária de um vasto conjunto de abordagens capazes de garantir aos operadores – no transporte de passageiros ou mercadorias – e aos utilizadores dos espaços ferroviários, níveis elevados de segurança.



A Segurança é uma vertente fundamental na REFER, transversal a toda a empresa, observada nos seus diferentes domínios e exercida por todos os seus colaboradores – fazendo parte do seu ciclo diário de actividade – para garantir a prestação de um serviço de transportes seguro.

Na REFER, têm vindo a ser implementados e desenvolvidos **sistemas tecnológicos** cujo objectivo central é o de aumentar a segurança da infra-estrutura ferroviária. Entre estes encontram-se o sistema de controlo de velocidade – CONVEL, o sistema de comunicações Rádio Solo-comboio, as cartas de risco geotécnico, o sistema de detecção de queda de taludes, o sistema de detecção de obstáculos em passagens de nível, o sistema de detecção de rodas e caixas de eixo dos veículos ferroviários anormalmente quentes, o sistema de monitorização das circulações no que respeita ao controlo do peso real dos veículos e impacto mecânico das rodas na via.

Complementarmente é recolhida e tratada diariamente toda a informação estatística resultante da actividade ferroviária, o que permite conhecer a tipologia das anomalias ocorridas na rede ferroviária, facilitando a promoção de medidas de eliminação e controlo dos factores de risco. No mesmo sentido, **os acidentes e incidentes com repercussões na circulação ferroviária** são objecto de análise criteriosa, com vista à determinação e superação das respectivas causas.

Uma área que tem merecido particular atenção por parte da REFER é a que diz respeito aos **atrasamentos das linhas de caminho-de-ferro**, pelos riscos que implicam quer para a segurança das pessoas, quer para a segurança da circulação ferroviária. Neste domínio, a REFER, em articulação com as autarquias, tem desencadeado uma vasta acção com vista à supressão e reclassificação das passagens de nível (PN), medidas que têm vindo a ser acompanhadas por acções de sensibilização junto das populações para a sua correcta utilização e para os riscos associados a comportamentos imprudentes.

O grande investimento da REFER nesta matéria transparece nos números alcançados em dez anos (1997-2008): supressão de 1774 PN; reclassificação de 654; redução do número de acidentes em PN de 144 para 55.

Um outro domínio que, em articulação com outras entidades, vem merecendo atenção é o que se prende com a defesa da floresta contra incêndios que possam atingir as linhas-Néreas, acção materializada por campanhas de divulgação junto dos agentes ferroviários, dos clientes dos operadores ferroviários e dos confinantes com o caminho-de-ferro, tendo em vista o controlo dos comportamentos de risco e a minimização de potenciais fontes de ignição e de materiais inflamáveis no domínio ferroviário.

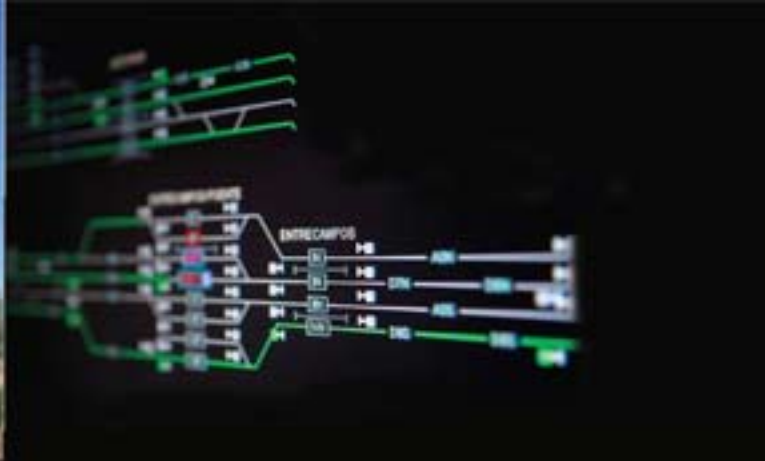
São ainda de evidenciar os sistemas que a REFER tem constituído para fazer face a situações críticas do ponto de vista da segurança ferroviária. Neste contexto, os cenários de acidente ferroviário são analisados e enquadrados em **Planos de Emergência das linhas de caminho-de-ferro** e através da promoção de exercícios de socorro, estabelecendo rotinas de procedimentos em articulação com os agentes da protecção civil que garantam condições operacionais de intervenção e de protecção das pessoas em situações de emergência. Neste domínio, a REFER dispõe ainda de **Planos de Contingência** que garantem a operacionalização de meios de socorro ferroviário e de alternativas ao transporte de passageiros.

Para além das linhas, as estações ferroviárias e os edifícios administrativos têm estabelecido **Planos de Emergência Internos** que garantem a adequada eficácia na gestão de qualquer ocorrência que possa gerar uma situação crítica para os seus ocupantes (internos e externos). Estes planos definem igualmente a articulação com as forças de socorro externo.

Nas estações e outros pontos particulares da infra-estrutura ferroviária têm vindo a ser alargados e modernizados os sistemas de **vigilância humana e de videovigilância**, que garantem o normal funcionamento das instalações e a adequada protecção do património ferroviário e dos utentes desses espaços.

Por fim, é imprescindível referir toda a vasta acção que tem sido desenvolvida no âmbito da **segurança e saúde dos trabalhadores**, através de uma acção sistemática de avaliação de riscos profissionais e de adopção de regulamentos, planos e medidas de segurança específicas nos locais de trabalho e nos modos operatórios, secundada por uma acção permanente e programada de monitorização da saúde dos trabalhadores. Esta política de segurança e saúde no trabalho da REFER é extensiva a todas as frentes de trabalho, em todas as áreas de actividade da empresa, pelo que enquadra, também, as intervenções a cargo dos seus prestadores de serviços e empreiteiros.





REFER 

A REFER, na prestação do serviço público de gestão da infra-estrutura ferroviária portuguesa, proporciona ao mercado uma rede de transporte competitiva e segura, respeitando o meio ambiente.

A construção, instalação e renovação da infra-estrutura ferroviária, a sua conservação e manutenção, a gestão da capacidade da rede e o comando e controlo da circulação são responsabilidades assumidas pela REFER.

REFER 

Rede Ferroviária Nacional - REFER EPE
Estação de Santa Apolónia
Largo dos Caminhos de Ferro
1149-093 LISBOA
Tel.: (+351) 211 022 000
Fax: (+351) 211 022 439
c@refer.pt

www.refer.pt



Direcção-Geral de Exploração da Infra-estrutura

Direcção-Geral de Organização e Desenvolvimento
Direcção de Segurança

Direcção-Geral de Planeamento e Controlo Estratégico
Direcção de Atravessamentos

Direcção-Geral de Engenharia e Construção
Direcção de Engenharia

Direcção de Comunicação e Imagem

SEGURANÇA
NA GESTÃO
DA INFRA-ESTRUTURA
FERROVIÁRIA

VIAS PARA O FUTURO

RAILS FOR THE FUTURE